

GAZETA  
DO SERTÃO

15 DE FEVEREIRO  
DE 1889

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

Na Comarca

Anno..... 60000

Semestre..... 30500

Numero avulso..... 160

Pagamento adiantado.

Publicações por ajuste.

**Orgão Democrata.**

**Publicação semanal.**

DIRECTORES: - I. Joffily e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

**ASSIGNATURAS.**

Fóra da comarca e provincias.

Anno..... 70000

Semestre..... 40000

Pagamento adiantado.

Tiragem 1:100 exemplares.

Campina-Grande, Sexta-feira, 15 de Fevereiro de 1889.

**EPIHEMERIDES.**

**Almanak**

Fevereiro (tem 28 dias.)

Domingo.	Segunda-feira.	Terça-feira.	Quarta-feira.	Quinta-feira.	Sexta-feira.	Sabado.
..	..	..	..	..	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	..	..
..	..	..	..	..	..	..

PHASES DA LUA.

Cresc. a 7 - cheia a 15 - ming. a 22.

**GAZETA DO SERTÃO**

CAMPINA-GRANDE, 15 DE FEVEREIRO DE 1889.

**A estrada de ferro**

Parece que afinal vão ser attendidos os verdadeiros interesses da provincia com o prolongamento da estrada de ferro *Comde d'Eu* para esta cidade.

Já ha muito se reclamava semelhante medida, sem que se dignasse ouvir o governo as supplicas de uma população de infelizes, continuamente flagellados pelo rigor das estações.

Perdidas iam já a meio as esperanças, quando, em sua ultima sessão, votou o parlamento a garantia de juros necessaria para que a estrada fosse continuada até *Alagôa Grande* e *Itabayana*, e, já tendo sido approvados pelo governo os estudos realisados entre este ultimo ponto e *Injá*, concedeu mais o parlamento que esses estudos fossem continuados até a cidade de *Campina*.

Em excursões de observação, preliminares desses estudos, andam actualmente os dres. Justa Araujo e Dansmure, este eng. n.º residente por parte

da companhia e aquellê engenheiro fiscal do governo.

Nesse caracter aqui estiveram sabado ultimo, enchendo a tôdos de satisfação a grata noticia que trouxeram de que dentro em breve ecoaria nas fraldas da Borburema o silvo da locomotiva.

Nos parece, entretanto, desde já, que o melhoramento em questão não será completo; visto como temos razão para suspeitar que interesses de ordem privada hão de procurar prevalecer sobre os interesses da provincia, do commercio em geral e até da propria estrada de ferro.

Desperta-nos esses receios o modo altamente inconveniente porque se effectuou a excursão dos dous distinctos profissionaes, a que nos temos referido.

Todos conhecem, ao menos por ouvirem fallar, que é, por assim dizer, selvagem a natureza do solo no interior da provincia, inteiramente coberto de elevadas serras, cabeços, valles profundos e successivos riachos, em grande parte, formado tudo isso de pedras, rochedos e granito.

E' natural, porem, que, no meio de todas essas difficuldades, algum caminho exista de mais facil accesso aos viajantes, sobretudo em regiões onde se sabe que a produção é grande e o commercio bem sustentado.

Desde que se trata de escolher terrenos mais proprios á construcção de uma estrada de ferro, instinctivamente a todos acode que devem ser procurados os mais planos, os menos accidentados, os de menor distancia.

Foi, pois, com o maior dissabor que soubemos haverem escolhido os engenheiros excursionistas, para se transportarem da villa do *Injá* á esta cidade, das tres estradas mais frequentadas, exactamente a peor, tallada na rocha viva, aquella que maior somma de esforços e de dinheiro exigirá para ser seguida por uma estrada de ferro.

Pede a justiça que reconheçamos sem demora não haver recebido a culpa de semelhante desaso sobre os honrados engenheiros, Justa Araujo e Dans-

mure; sabemos perfeitamente, que nenhum delles conhecia a região e, confiados no falso patriotismo do guia que tiveram, foi que deixaram-se levar ao verdadeiro caminho da inepecia e do absurdo.

Cumpre confessar que esse guia malavisado, a que nos referimos, não foi outro senão o dr. Trindade, que para aqui se dirigiu com o presidente da provincia em viagem de recreio.

De todos é sabido, entretanto, que o dr. Trindade conhece a palmo todos os caminhos d'aqui-para a capital e nem a ninguém consta que jamais tenha S. S.ª transitado pela estrada, verdadeiramente infernal, por onde agora vem com os engenheiros e a comitiva presidencial.

Houve, pois, proposito da parte de S. S.ª; houve plano, que não tardou a transpirar.

O Sr. dr. Trindade evidentemente oppõe-se a que a estrada de ferro venha do *Pilar* ao *Injá* e á *Campina Grande*; S. S.ª e seus amigos opinam por uma outra direcção, a de *Alagôa Grande* á *Campina*.

Comprehendemos perfeitamente porque.

A estrada de ferro, vindo por *Itabayana* e *Injá*, como mandou o governo que se fizesse, dará um grande incremento á comarca de *Campina Grande* e, sem nenhuma duvida, alterará profundamente as actuaes condições electoraes do feudo do sr. dr. Trindade; vindo por *Alagôa-Grande*, entretanto, nada disso acontecerá, e *statu quo* será mantido.

Tal foi o movel do grande estrategista; o plano é realmente digno do inventor.

Mas veremos se consente o governo e a companhia *Comde d'Eu* que aos caprichos do sr. dr. Trindade sejam sacrificados os interesses de tres importantes localidades do sertão, como *Itabayana*, *Injá* e *Campina*, além de que, vindo a estrada de ferro por *Alagôa-Grande*, nada lucrará igualmente esta villa e virá a soffrer toda a provincia, a propria empreza da estrada de ferro

e, mais que todos, o já tão acanhado commercio da capital.

Chamamos mui particularmente para esse ponto a attenção dos dignos engenheiros, dres. Justa e Dansmure, fazendo ver a S. S.ª que grandes interesses estão confiados á sua capacidade e honradez.

Promettemos voltar sobre o assumpto em occasião opportuna.

**CORRESPONDENCIA**

Recife, 9 de Fevereiro de 1889.

SUMARIO: Suicidio de um principe.—Doença do Imperador.— Tumultos em Minas Geraes.— Eleição do 4.º districto de S. Paulo.— Eleição dos ministros da justiça e marinha.— O presidente honorario do conselho.— Descalabro da policia do Recife.

O tempo não está favoravel ás monarchias e parece que os seus melhores sustentaculos vão desaparecendo para dar lugar ao povo ir recuperando as suas liberdades.

Já em o anno passado a Alemanha perdeu o seu melhor principe, considerado o anjo da paz da Europa; agora abriu-se um tumulto para guardar os restos mortaes do archiduque Rodolpho, principe herdeiro do throno da Austria-Hungria.

A principio acreditou-se ter succumbido á um ataque apoplectico; mas depois verificou-se que a sua morte era o resultado de um suicidio e até um pouco poetico; porque, encontrou-se, junto ao seu, o cadaver de uma senhora, a Baroneza Verscera, parecendo ter sido o aposento desta o scenario em que se representara uma tragedia amorosa.

O infeliz suicida era muito amado de seu povo, como o era Frederico da Alemanha, e como os bons principes são as maiores garantias dos thronos, as monarchias da Europa hão de soffrer profundo abalo.

—E si por lá não é esta a regra, entre nós ella não falla; e a prova é que o movimento republicano accentuou-se, desde que se aggravaram os soffrimentos de nosso Imperador, que,



e a seu amigo Totônio; Chiato lhe ouvia muito saudar.

Da compadre e amigo.

Romão Coelho d'Alverga.

Serra Redonda, 7 de Fevereiro de 1889.

Católe do Rocha.

Senrs. Redactores.

Pedimos-lhes publicidade para as seguintes linhas.

Foi hontem encontrado o cadaver do nosso infeliz amigo Bellarmino Alves de Oliveira...

O unico inimigo do nosso infeliz amigo, nesta comarca, era o seu Francisco Alves de Oliveira...

Francisco Italiano, contando com os juizes, conseguiu que fossem pronunciados em processos imaginarios...

Parece que não servem mais os antigos meios de que usavam nossos adversarios para extinguirem nossos amigos...

O indignado.

Pergunta innocente.

Perguntá-se ao Sr. Coronel commandante superior se leu os artigos 34 e 35 do decreto numero 5573 de 21 de Março de 1874...

Se leu, ha de ter visto que commetteu o crime previsto pelo artigo 31 do citado decreto...

Para que atira S.Sa. ao ridiculo esta pobre guarda nacional?

Responda, sr. coronel.

O observador.

BOATOS

Nesta semana vagaram os seguintes boatos:

Que o delegado Alexandrino convidara a diversos moradores de seu engenho para atacarem ao caboclo da typographia.

—Estamos promptos, coronel; contanto que marche a nossa frente, disseram elles.

—Eu não! Estou lá pra levar uma bala!!

—»:«

Que o vigario Salles fizera vir da Europa, sob photographia sua, uma imagem de S. Luiz, a qual poz em exposição.

—Gentes! emma é parecida com seu vigario!; exclama uma de suas devotas.

—E' todo elle!! acodem em choro as outras.

—»:«

Que no baile offerido pelo Christiano ao Presidente compareceram somente doze senhoras; o que admirando o Dr. chefe de policia, exclamou:

—Eis um jardim sem flores!

—E' a seque, senhor doutor!, é a seque.

—»:«

Que um tal Maranhão, mosquiteiro do presidente enservejou-se tanto, que depois de deitar discurso ao povo contra o partido liberal e a republica, foi encontrar repouso em um monte de madeiras, que se achava na praça da feira.

Materiaes historicos e geographicos

Continuação do n.º 6.

Documento

2.ª copia.

Considerando seriamente sobre as representações que vossa merce me dirige em data de trez de Março do presente anno sobre a creação em villa a povoação do Piancó...

Do zelo com que vossa merce se costuma empregar no real serviço, espero que vencidos os obstaculos se conformará na dita creação...

Synopsis das sesmarias.

Piranhas Jacurutã.

Governo, de Jeronimo José de Mello Castro. Christovão da Rocha Pitta, morador no seu engenho do Caboclo (?) termo da cidade da Bahia...

(Continúa.)

GAZETILHA

A policia — Na sexta-feira, 1.º de Fevereiro, foram presos tres trabalhadores do sr. T.º Floripes da Silva Coutinho...

tendo á sua frente o cadete de linha, ainda não se achando bem claro por ordem de quem, afirmando uns que pela do delegado de policia, T.º C.º Alexandrino, mas negando este.

Em todo o caso prende-se o incidente á celebre questão de terras, que o sr. T.º Coronel sustenta com todos os moradores de Campina Grande.

Os presos foram soltos por habeas-corpus no dia seguinte, constando-nos que os demais moradores, no intuito de trabalharem com socogo, vão todos requerer ordem de habeas-corpus preventivo.

Nada pode saciar a voracidade do sr. T.º C.º delegado!

Não pedimos providencias, porque é inutil.

Policia arbitraria — No dia 2 do corrente foi gravemente perturbado o socogo da pequena povoação de S. Sebastião...

Mora na localidade Theodolindo Pereira da Silva, natural da cidade de Arcia; tem elle naquella povoação um estabelecimento de molhados...

Achando-se na cidade de Arcia no dia referido com toda a familia, de volta encontrou sua casa arruinada e roubados os generos de seu estabelecimento...

Tendo chegado o facto ao conhecimento do Dr. promotor publico, ordenou este as diligencias necessarias, que deram em resultado a prova de tudo o que o publico havia adivinhado.

O inquerito já se acha em poder do Dr. Promotor publico; porém denunciará este do subdelegado criminoso? Veremos.

Uma de padre — Conta o Paiz: Apresentaram-se, ha poucos dias, na igreja matriz de Santo Antonio do Aventureiro, todos atirados ao luxu e ás flores de laranjeira...

Perguntaram pelo Ryl. Vigario, e apparecendo este, pediram-lhe os dons casaes que os unisse pelos laços indissolaveis do matrimonio...

O parcho de Santo Antonio reparou na desigualdade das cores, lembrou-se da cultis disparitas e atirou com o seguinte disparate ás faces dos nubentes:

—Não caso casaes trocados; destroquem-se; se quiserem, é preto com preto e pardo com pardo.

E foi tirando a noiva de um para prendê-la ao braço do outro, e vice-versa; e logo que as viu trocadas ou destrocadas, como elle dizia perguntou:

—Querem assim? Se não querem, rua; ponham-se lá fora.

Os nubentes olharam-se, apalparam-se, lembraram-se da despeza feita, do marite preparado, e concordaram em satisfazer a exigencia feita pelo vigario.

Mas (ha sempre um mas nestas cousas de casamento), mal sahidos da igreja, onde ficava o vigario, destracaram-se outra vez os casaes...

outro, na persuasão de que ia bem casado.

Que bom vigario! E dizer-se que presidiu ao disparate Santo Antonio, o santo casamenteiro!

Assassinato — Acabamos de saber que foi assassinado no Catolé do Rocha nosso presado amigo Bellarmino Alves de Oliveira.

Em outra parte desta folha publicamos uma correspondencia sobre o assumpto e para ella chamamos a attenção das autoridades superiores da provincia.

A familia do fallecido nossos sentimentos.

ANNUNCIOS.

Loja Americana.

Vendem-se excellentes camisas de vento

Preços commodos.

AVIZO.

Todas as reclamações e correspondencias devem ser dirigidas á redacção, Praça Municipal, n. 24.

São unicos agentes nossos: na capital, Major Agostinho Lourenço Porto, pateo do Carmo; em Pernambuco, Francisco Dias da Costa; rua do Duque de Caxias, 88; no Rio de Janeiro, Alipio Dias Machado, rua do Ouvidor, n. 75.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayanna em 12 de Fevereiro de 1889.

Bois recolhidos aos curraes . . . . . 400 Vendidos . . . . . 150 Regulando o kilo da carne \$360.

Destino Pernambuco . . . . . 87 (diversos) . . . . . 63 Sobras . . . . . 250 400

Mercado desanimado.

Feira de Campina, hoje, 15 de Fevereiro de 1889.

Houve 44 bois. Pela estrada do Siridó . . . . . 4 e das Espinharas. . . . . 40

Mercado de Campina em 9 de Fevereiro de 1889.

Milho . . . . . 400 Feijão . . . . . 2\$000 Farinha . . . . . 500 Carne secca . . . kil. . . . . 900 Rapadura, cento . . . . . 6\$000

MERCADO DE ALGODÃO

Em Pernambuco, ultima cotação: Por 15 kilos . . . . . 6p150 Na Parahyba em 21 de Janeiro de 1889. Por 15 kilos . . . . . 5p550

MERCADO DE ASSUCAR

Em Pernambuco, ultima cotação: Por 15 kilos . . . 1p200 á 1p300